

**Ata' da 95ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju.**

**Data:** 08 de fevereiro de 2022.

**Participantes:** Wilson dos Santos, Genolice Santana Soares e Cristiano dos Santos Bomfim

**Pauta:** Item 1 – Demonstrativo dos Investimentos - janeiro/2022.

Item 2 – Análise do cenário político-econômico.

Item 3 – O que ocorrer.

**Item 1** - Verificada a existência de quórum a Sr.ª Genolice iniciou a reunião informando que no mês de janeiro/2022, o AJUPREV contava com um patrimônio de R\$ 1.133.319.181,00, obteve um retorno R\$: 3.409.809,00, representando um percentual de 0,30% no mês, diante de uma meta atuarial de 0,93% do mês, acrescentando que a carteira do AJUPREV vem sofrendo grande volatilidade por conta da crise mundial provocada pela COVID-19, refletindo no retorno x meta atuarial, conforme quadro abaixo:

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.133.319.181,00	9.851.692,00	-4.702.866,00	<b>3.409.809,00</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,93%</b>

**Item 2 - Análise do cenário político-econômico:** A evolução e os efeitos da pandemia, o acirramento das tensões na fronteira entre a Rússia e a Ucrânia, o posicionamento mais duro do FED em relação à elevação de juros no mercado americano, agora quase eminente. Agregando ao risco internacional, a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas em ano eleitoral, com as tensões políticas, janeiro acabou sendo **negativo** para as aplicações de renda fixa com vencimentos mais longos e **muito positivo** para os investimentos em renda variável, na contramão do mercado acionário internacional.

O mercado de renda fixa, de alguma forma também foi negativamente afetado pelas pressões sobre o orçamento, vindas através da reivindicação de reajuste salarial de funcionários públicos e também propostas sobre eventual abatimento de impostos para controlar preços dos combustíveis, trazendo uma elevação na curva de juros domésticos. Desse modo, e em especial para ativos de renda fixa com exposição mais longa, o IDKA IPCA 20 apresentou queda de -2,92%, seguido pelo IMA-B5+ (-1,61%) e o IMA-B (-0,73%), dentre outros, com retornos positivos para ativos pós-fixados. Olhando para renda variável local, o ingresso de R\$ 35 bilhões promovido por investidores estrangeiros, em parte pela realização pontual no mercado americano, e também os preços já muito descontados das ações brasileiras, promoveu uma alta generalizada dos principais índices locais, com retornos positivos para o IBRX-50 (+7,65%), o IDIV (+7,47%) e o Ibovespa (+6,98%), dentre outros.

**Resumo Relatório Focus:** o COPOM confirmou mais uma alta de 1,50%, em sua última reunião, elevando a Selic de 9,25% para os atuais 10,75%, em linha com as expectativas de mercado. Considerando o último Relatório Focus, de 04.02.2022, o mercado continua projetando que a Selic encerre 2022 em 11,75%, 2023 em 8,00% e 2024 em 7,00%. Já sobre a inflação, o mercado espera que o IPCA para o final de 2022, 2023 e 2024, seja, respectivamente, de 5,44%, 3,50% e de 3,00%. Dessa forma, e se tudo o mais constante, teríamos o declínio dos juros reais projetados a partir do final de 2022, sendo 5,98%, 4,35% e 3,88%, respectivamente, podendo sinalizar uma janela de oportunidades em renda fixa.

**Item 3 - O que Ocorrer: Concluindo a reunião o Comitê se posicionou, para o mês de fevereiro/2022, favoravelmente a:**

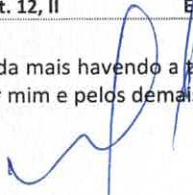
- Aplicação em Fundos Vértice dos recursos de cupom semestral de juros recebidos;
- Aplicação dos recursos ingressados de contribuições previdenciárias em fundos de **baixa volatilidade** até que surjam oportunidades de investimentos mais aderentes à meta atuarial;
- Manutenção dos recursos já aplicados nos atuais fundos de investimentos;
- Realização de parte dos lucros de 2021 dos investimentos no exterior (Ações – BDR Nivel I);
- Aprovação da Política de investimentos de 2022, conforme quadro abaixo:

Enquadramento	Tipo de Ativo	%	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos		100,00%	0,00%	15,00%	50,00%
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos		100,00%	0,00%	35,00%	100,00%
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos		100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas		5,0%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, III, "a"	Fundos Renda Fixa		60,0%	0,00%	10,00%	60,00%
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa	100%	60,0%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)		20,0%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC		5,0%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"		5,0%	0,00%	2,00%	5,00%
Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures Incentivadas		5,0%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, I	Fundos de Ações	30%	30%	0,00%	15,00%	30,00%



Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações		30%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa		10%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10%	10%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, III	Ações - BDR Nível I		10%	0,00%	8,00%	10,00%
Art. 10, I	Fundos Multimercados		10%	0,00%	7,00%	10,00%
Art. 10, II	Fundo de Participação	15%	5%	0,00%	1,00%	5,00%
Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso		5%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11	Fundo de Investimento Imobiliário	5%	5%	0,00%	2,00%	5,00%
Art. 12, I	Empréstimos Consignado - Sem Pró Gestão		5%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12, II	Empréstimos Consignado - Com Pró Gestão		10%	0,00%	0,00%	0,00%

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião e, eu, Genolice Santana Soares, lavrei a presente ata, que e vai assinada por mim e pelos demais presentes.

  
Wilson dos Santos  
Membro

  
Genolice Santana Soares  
Membro

  
Cristiano dos Santos Bomfim  
Membro